

Oswaldo Montenegro, Hora Certa

Tem sempre a hora em que voc tropea e agride
Tem sempre a hora do furo e "foi mal"
pouco pra que te desculpem
E no tem mais como voltar o filme
E no tem como simular "foi sem querer"
Tem sempre a hora em que voc s&ocute; pede asilo
Quem te conhece no acha normal
E estranha assim que voc mude
E a tua cara que mudou no espelho
Ainda a mesma no olhar de quem te v
Tem sempre a hora do encontro
Entre como eu te vejo e voc